



LOAS DE MARACATU NA ALFABETIZAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

Klediane Carla de França e Silva, klediane.cfsilva@upe.br . (UPE).

Eduarda Cristina de Oliveira eduarda.coliveira@upe.br, (UPE)

Débora Amorim Gomes da Costa Maciel, debora.amorim@upe.br, (UPE).

CATEGORIA: () Minicurso (X) Oficina

Nº de vagas (25)

Recursos necessários: Data Show, Caixa de som.

INTRODUÇÃO

Esta proposta busca apresentar para os participantes, concepções e estratégias práticas e lúdicas para estimular habilidades fonológicas em práticas de alfabetização, utilizando o gênero loas de maracatu de baque solto. Segundo, Moraes (2023) a escola deve assumir o papel de promover nas crianças falantes do português a vivência de situações que as desafiem a ludicamente refletir sobre “palavras e suas partes” com a finalidade de facilitar o aprendizado da escrita alfabética. De maneira prática, essas vivências devem partir de situações lúdicas, com textos que fazem parte do cotidiano das crianças, de maneira que podemos utilizá-los em suas dimensões gráficas e sonoras.

Desse modo, utilizamos as loas de maracatu – gênero poético da tradição oral, rico, favorável à reflexão sobre a língua (França, Costa-Maciel, 2024) - para partilhar um momento de orientação construtiva de uma proposta didática que incentiva, nos estudantes, docentes e profissionais da área a consolidação de práticas pedagógicas comprometidas em auxiliarem na formação de crianças, em fase de alfabetização, pensantes sobre a linguagem oral e escrita de maneira consciente, principalmente em relação aos sons da fala.

Por fim, essa oficina terá relevância no que tange sobre a utilização de gêneros orais na prática educativa, com ênfase nas reflexões, concepções e práticas sobre o trato com as loas de maracatu de baque solto no processo de alfabetização de crianças, integrando, o ensino do sistema de escrita alfabética e dos usos sociais do texto; alinhando-se , assim aos processos de alfabetização e letramento (Soares, 2022).

OBJETIVO

Promover, em estudantes, docentes e profissionais da área, atividades que colaborem para a compreensão das contribuições acerca da consciência fonológica no processo de alfabetização, através de estratégias práticas e lúdicas utilizando o gênero loa de maracatu de baque solto.

METODOLOGIA

A oficina será desenvolvida através de atividades estratégicas sequenciais e dividida em três etapas:

- **1ª etapa:** Reconhecimento do gênero
 - Breve exposição dialogada demonstrando o gênero, o contexto de produção, a função social/cultural;
- **2ª etapa:** Concepções sobre Consciência fonológica
 - Breve exposição dialogada sobre conceito e sub-conceitos da consciência fonológica;
- **3ª etapa:** Exposição participativa dos participantes em práticas pedagógicas utilizando o gênero loa de maracatu como ferramenta para o trato da consciência fonológica. Essa etapa envolverá estratégias práticas que levarão os participantes a experimentarem as atividades propostas, envolvendo:
 - Manipulação de palavras: rimas, aliteraões e segmentação de palavras;
 - Manipulação de sílabas: trocas de sons, formação de outras palavras; e
 - Escuta atenta de sons: Combinar letras para formação de sílabas e palavras.

Nesse caminho, precisaremos dos seguintes materiais: Data show, caixa de som.

A avaliação do processo se dará a partir de questionário com perguntas semiestruturadas, em relação ao processo e à temática abordada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANÇA, Ana Cláudia de. COSTA-MACIEL, Débora Amorim Gomes da. **“Então gargalha e falha têm um som parecido, né?”**: Consciência fonológica na prática de docente na Alfabetização de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas. Olhares e Trilhas, Uberlândia. Vol. 26, n. 2. Jul-dez, 2024.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. 1. ed.; Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1ª ed., 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.